

A Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e o fortalecimento do uso de dados de avaliação no contexto escolar

Caíque Cunha Bellato

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/ UFJF). Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail:

caique.bellato@fundacaocaed.org.br

Roberta Melo

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/ UFJF). Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail:

roberta@fundacaocaed.org.br

Izabella Azevedo dos Santos

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/ UFJF). Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail:

izabella.santos@fundacaocaed.org.br

Luiz Vicente Fonseca Ribeiro

Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/ UFJF). Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. E-mail:

tuko@fundacaocaed.org.br

Resumo

O presente artigo apresenta a experiência de desenvolvimento e implementação da Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, parceria entre CAEd/UFJF e Ministério da Educação, que disponibiliza instrumentos de avaliação formativa para todas as redes públicas de ensino do país. Partindo de uma discussão sobre os objetivos e a natureza diagnóstica dessas avaliações, apresentamos o objetivo e o modo de funcionamento da Plataforma, bem como os dados de participação e desempenho nos ciclos de avaliação de 2024. Argumentamos que o sucesso do programa de avaliação formativa, em seu primeiro ano de implementação, indica o fortalecimento de uma cultura de avaliação nas redes e escolas brasileiras, reforçando a importância de tais ferramentas para uma educação mais equitativa e reflexiva.

Palavras-chave: Avaliação Formativa; Alfabetização; Recomposição das Aprendizagens; Cultura de dados.

1 Introdução

Nas últimas décadas, a ampliação dos sistemas de avaliação das redes de ensino têm contribuído para o aprimoramento da autopercepção e da capacidade de adaptação das secretarias de educação e das escolas públicas (Bonamino, 2012; Brooke, 2011). Trata-se de um processo contínuo de fortalecimento da cultura de avaliação nas redes de ensino que, em diferentes medidas ao longo do país, têm se mobilizado para ampliar e consolidar o monitoramento das aprendizagens em seus territórios. Apesar desse avanço, os impactos da pandemia de Covid-19 na educação reforçaram a importância das avaliações para o monitoramento das aprendizagens, trazendo maior adesão das redes de ensino.

Entre 2019 e 2021, a taxa de estudantes alfabetizados na rede pública ao final do 2º ano do ensino fundamental caiu de 54% para 36% (Inep, 2023). Apesar da indicação de recuperação das aprendizagens nos anos posteriores à pandemia - em 2023, no Brasil, 56%, dos estudantes do 2º ano estavam alfabetizados (Inep, 2024), os desafios relacionados à qualidade da educação ofertada seguem presentes no cotidiano das redes e escolas públicas. Portanto, permanece relevante a continuidade da oferta de instrumentos e ferramentas que apoiem o monitoramento e a recuperação das aprendizagens.

Percebida, inicialmente, como instrumento de controle externo e verticalizado do trabalho escolar, a avaliação externa se converte em ferramenta fundamental para a gestão do currículo nas escolas e secretarias de educação (Burgos, 2020). Quando pensamos mais especificamente no contexto escolar, as avaliações formativas são as mais apropriadas para fornecer informações relevantes a professores e gestores escolares sobre a aprendizagem dos conteúdos previstos, permitindo a identificação de lacunas que podem ser trabalhadas, de modo tempestivo, durante o mesmo ano letivo. Por outro lado, tais avaliações também oferecem dados valiosos para as redes de ensino, pois permitem acompanhar a apropriação cotidiana do currículo e identificar padrões de conteúdos mais ou menos consolidados.

Neste artigo, apresentamos a experiência de implementação da Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, parceria entre o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) e o Ministério da Educação, cujo objetivo é disponibilizar instrumentos de avaliação formativa, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, a todas as redes públicas de ensino do país. A grande adesão das redes a esse programa de avaliação formativa - mais de 600 mil profissionais cadastrados, em mais de 5 mil municípios, com mais de 4 milhões de estudantes avaliados no último ciclo de 2024 - indica o fortalecimento de uma cultura de dados na educação brasileira, apesar da permanência de importantes desafios.

2 Metodologia

Para analisar o alcance e o sucesso das avaliações disponíveis na Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, foram considerados os dados de cadastro de escolas, profissionais e estudantes; a taxa de participação dos estudantes; e os resultados alcançados pelos estudantes em cada ciclo da avaliação.

Por se tratar de uma Plataforma aberta, com o objetivo de promover um uso flexível, a apropriação é livre por parte das redes, de modo que não é necessária uma adesão formal. Nesse sentido, para os dados de cadastro, foram consideradas as secretarias que realizaram seus cadastros, bem como as escolas e os estudantes. Por sua vez, a taxa de participação levou em conta o quantitativo de estudantes cadastrados, isto é, previstos para realizar os testes, e aqueles que responderam a pelo menos uma das avaliações.

Finalmente, os dados de desempenho foram calculados com base na Teoria da Resposta ao Item (TRI), em uma escala de proficiência de 1 parâmetro, o que permitiu a publicação célere dos resultados – um dia após o lançamento das respostas pelos professores – e a distribuição de estudantes em três categorias de aprendizagem: Defasagem; Aprendizado intermediário; e Aprendizado adequado (Silva, Melo e Soares, 2023). Além disso, foram considerados os percentuais de acerto, com base na Teoria Clássica dos Testes (TCT).

As avaliações disponíveis na Plataforma, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, são: Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática; e a partir do 2º ano, Fluência em Leitura e Escrita. Diferentes versões de testes foram elaboradas para o mesmo ano de escolaridade, combinando blocos de itens comuns e exclusivos para evitar a superexposição de testes. Em Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática, os testes foram compostos por blocos de itens de múltipla escolha elaborados com base em cenários e situações exploratórias, com maior interatividade entre si, seguindo a construção dos testes e os critérios técnicos e metodológicos estabelecidos pelo CAEd (Palacios; De Oliveira, 2022). Nos testes de Fluência e Escrita, a correção é feita pelo professor a partir de uma chave de correção.

A matriz de referência das avaliações foi elaborada pela equipe de especialistas e pesquisadores associados ao CAEd/UFJF, tomando como referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018). Para o Ciclo I da Avaliação Contínua da Aprendizagem, foram privilegiadas habilidades essenciais da etapa anterior de escolarização; a combinação de habilidades mais complexas do ano anterior com habilidades básicas da etapa vigente embasa, por sua vez, o Ciclo II da avaliação. Já no Ciclo III, as habilidades essenciais da etapa atual do estudante ganham destaque.

3 Resultados

Em 2024, a Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada alcançou escolas em todo território nacional, mobilizando redes de ensino e milhares de profissionais da educação, dentre os quais mais de 380 mil professores. A tabela 1 apresenta os dados de cadastro.

Tabela 1 - Alcance da Plataforma CNCA em 2024

Municípios	Escolas	Profissionais	Estudantes
5.091	54.563	502.683	6.345.327

Fonte: CAEd/UFJF, 2024.

Ao longo de três ciclos de aplicação, milhões de estudantes responderam aos cadernos de teste dos componentes que compõem a Avaliação Contínua da Aprendizagem. A tabela 2 apresenta os dados de participação, por ciclo de aplicação. Como se pode observar, os cadastros e a participação de estudantes subiram a cada ciclo de avaliação.

Tabela 2 - Participação na Avaliação Contínua da Aprendizagem em 2024

Ciclo de aplicação	Estudantes previstos na avaliação (com cadastro ativo na Plataforma)	Estudantes que responderam a pelo menos um dos cadernos de teste	Taxa de estudantes previstos que responderam pelo menos um dos cadernos de teste
Ciclo I	5.194.985	3.240.247	62%
Ciclo II	6.186.844	4.000.589	64%
Ciclo III	6.345.327	4.422.799	69%

Fonte: CAEd/UFJF, 2024.

No que se refere aos dados de desempenho dos estudantes, se faz necessária a ressalva de que se trata de uma avaliação cuja aplicação é realizada pelas próprias equipes escolares em um contexto de pouco controle e alguma flexibilidade para adaptações contextuais. Portanto, a leitura dos dados agregados de desempenho deve ser feita com precaução, tomando-os por indicativos da realidade de determinada rede de ensino, desde que observadas as taxas locais de participação e o alinhamento aos protocolos de aplicação disponibilizados na Plataforma. Tendo em vista tais limitações, pode-se propor uma reflexão sobre as habilidades mais desafiadoras, a partir dos resultados calculados pela Teoria Clássica dos Testes (TCT).

Em Língua Portuguesa, as principais dificuldades envolvem: o estabelecimento de relações lógico-discursivas entre partes do texto, articulando eventos e informações apresentadas ao longo do texto; a realização de inferências em textos variados, tanto para compreender

palavras, quanto para identificar informações que se encontram além da superfície textual; e a identificação de informações que, embora estejam no texto de forma explícita, exigem uma leitura mais atenta. Já em Matemática, observam-se maiores dificuldades para: utilizar as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão com seus significados em diferentes contextos, bem como em habilidades indiretamente relacionadas a essas operações, como composição e decomposição de números naturais, comparar números naturais e racionais positivos, dentre outras; medir área de figuras planas, desenhadas em malha quadriculada, cujos lados se posicionam sobre linhas de grade da malha, especialmente quando é preciso utilizar características das figuras geométricas planas e das figuras geométricas espaciais; e interpretar localização de pessoas, animais ou objetos no espaço, considerando até mais de um ponto de referência, essencial para a construção da noção de orientação espacial.

A Tabela 3 apresenta o percentual de estudantes com aprendizado adequado em Língua Portuguesa (leitura) e em Matemática. Em linhas gerais, percebe-se que a etapa do 3º ano do ensino fundamental é a que demanda mais atenção das redes e escolas por apresentar as menores taxas de aprendizado adequado ao longo dos ciclos de aplicação. O mesmo se pode afirmar em relação à Matemática, no qual as turmas de 3º ano aparecem com apenas 22% de aprendizado adequado. No geral, verifica-se que os resultados de Língua Portuguesa mantêm uma certa estabilidade, com médias acima da Matemática. Isso reforça a percepção de que o componente vem recebendo maior atenção nas políticas e nas práticas pedagógicas, sendo necessário desenvolver ações semelhantes também para a Matemática. Por sua vez, a evolução significativa da Matemática em cada ciclo é um dado que pode ser animador, o que instiga uma análise dos resultados das avaliações somativas desse componente.

Tabela 3 – Percentual de estudantes com aprendizado adequado

Etapa / Ciclo	Ciclo I - LP	Ciclo II - LP	Ciclo III - LP	Ciclo I - MT	Ciclo II - MT	Ciclo III - MT
1º ano EF	70%	52%	70%	38%	58%	72%
2º ano EF	71%	57%	71%	30%	54%	58%
3º ano EF	61%	42%	61%	22%	31%	44%
4º ano EF	66%	67%	66%	33%	40%	51%
5º ano EF	66%	55%	66%	35%	48%	50%

Fonte: CAEd/UFJF, 2024.

4 Considerações Finais

Os dados apresentados ao longo deste artigo evidenciam uma mobilização crescente das redes de ensino em torno do uso da Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. A expansão dos cadastros, o aumento da taxa de participação dos estudantes nos três ciclos de avaliação e a ampla adesão de profissionais de diferentes regiões do país refletem não apenas o fortalecimento de uma cultura de avaliação formativa, mas também o reconhecimento da plataforma como uma ferramenta relevante para o monitoramento e a recomposição das aprendizagens. No que se refere aos dados de desempenho, observa-se uma evolução positiva dos indicadores, especialmente quando comparados os primeiros e os últimos ciclos de aplicação, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática. Esse movimento indica que o uso sistemático dos dados, aliado às intervenções pedagógicas promovidas nas redes e escolas, contribui para a recomposição e o avanço das aprendizagens.

5 Referências

- BONAMINO, A.; SOUSA, S. Z.. **Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola**. Educação e Pesquisa, v. 38, n. 2, p. 373–388, abr. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Relatório da Pesquisa Alfabetiza Brasil: Diretrizes para uma Política Nacional de Avaliação da Alfabetização das Crianças**. Brasília, DF: Inep, 2023.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Inep publica o Indicador Criança Alfabetizada**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/avaliacao-da-alfabetizacao/inep-publica-o-indicador-crianca-alfabetizada> . Acesso em: 26 maio 2025.
- BROOKE, Nigel; CUNHA, Maria Amália de A. **A avaliação externa como instrumento da gestão educacional nos estados**. Estudos & Pesquisas Educacionais – Fund. Victor Civita, São Paulo, 11 ago. 2011.
- BURGOS, M. B. (2020). **A avaliação externa e os novos sujeitos da educação**. Pesquisa E Debate Em Educação, 10(1), 1082–1102. <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.32024> Acesso em: 26 maio 2025.
- CAEd/UFJF. **Plataforma Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**. Juiz de Fora: 2023. Disponível em: <https://criancaalfabetizada.caeddigital.net#!/pagina-inicial> Acesso em: 26 maio 2025.
- PALACIOS, Carlos; DE OLIVEIRA, Lina Kátia Mesquita. **Avaliação da educação básica e seus instrumentos**. Juiz de Fora: CAEd/UFJF, 2022.
- SILVA, Wellington; MELO, Manuel Palácios da Cunha e; SOARES, Cesar Pedrosa. **Alinhamento entre Escalas de um Parâmetro Logístico e Três Parâmetros Logísticos**, 2023. In: . Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xiiabave/658077-ALINHAMENTO-ENTRE-ESCALAS-DE-UM-PARAMETRO-LOGISTICO-E--TRES-PARAMETROS-LOGISTICOS>. Acesso em: 26/05/2025